

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	900,00	61,11	1.884,93	1.462,71	422,22	
111	Caixa	900,00	61,11	1.884,93	1.462,71	422,22	
12	Depósitos à ordem	36.340,59	48.352,24	655.225,84	557.256,66	97.969,18	
121	Caixa Geral de Depositos	36.340,59	47.942,24	623.706,04	540.259,91	83.446,13	
122	Banco Bpi		410,00	27.676,95	13.840,25	13.836,70	
123	Banco Comercial Português-Millennium			3.842,85	3.156,50	686,35	
14	Instrumentos financeiros			333.000,00	33.000,00	300.000,00	
142	Instrumentos financeiros detidos para ne			333.000,00	33.000,00	300.000,00	
1421	Activos financeiros			333.000,00	33.000,00	300.000,00	
14212	Obrigações e Títulos Particip.			333.000,00	33.000,00	300.000,00	
21	Clientes	4.692,00	7.820,00	72.346,65	63.456,92	8.889,73	
211	Clientes c/c	4.692,00	7.820,00	71.242,90	63.456,92	7.785,98	
217	Clientes - cobrança duvidosa			1.103,75		1.103,75	
2171	Clintes de Cobrança Duvidosa			1.103,75		1.103,75	
22	Fornecedores	220,48		2.188,87	1.796,50	901,46	509,09
221	Fornecedores c/c	220,48		2.188,87	1.796,50	901,46	509,09
2211	Fornecedores	220,48		2.188,87	1.796,50	901,46	509,09
2211001	Trs,Lda				365,97		365,97
2211002	Dionisio Carmo Santos			580,50		580,50	
2211003	36 Hyper			328,16	258,05	70,11	
2211004	Ath- Equipamento Hoteleiro,Lda	220,48		220,48		220,48	
2211005	Panificação Estrela da Graça,Lda			184,35	194,47		10,12
2211006	Grenke				123,00		123,00
2211008	Devendra Sharma			236,79	206,42	30,37	
2211009	Vitalino Realista				10,00		10,00
2211011	Edp			638,59	638,59		
23	Pessoal	30.413,77	31.179,10	257.405,31	258.521,49		1.116,18
231	Remunerações a pagar	30.413,77	31.158,02	257.405,31	258.009,33		604,02
2312	Ao pessoal	30.413,77	31.158,02	257.405,31	258.009,33		604,02
238	Outras operações		21,08		512,16		512,16
2382	Com o pessoal		21,08		512,16		512,16
23821	Sindicato		21,08		512,16		512,16
24	Estado e Outros Entes Públicos	10.571,56	15.301,83	137.671,16	144.842,38	8.048,15	15.219,37
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	2.320,00	2.687,00	23.285,51	26.176,26		2.890,75
2421	Trabalho Dependente	2.228,00	2.687,00	22.786,00	25.473,00		2.687,00
2422	Rend. Profissionais	92,00		499,51	703,26		203,75
24221	Rend. Profissionais-Residentes	92,00		499,51	703,26		203,75
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IV	58,24		8.514,34	466,19	8.048,15	
2437	IVA - A recuperar	58,24		7.676,02	466,19	7.209,83	
2438	IVA - Reembolsos pedidos			838,32		838,32	
245	Contribuições para a Segurança Social	8.193,32	12.614,83	105.871,31	118.199,93		12.328,62
27	Outras contas a receber e a pagar		62.484,26	52.454,40	104.700,51	2.312,16	54.558,27
272	Devedores e credores por acréscimos		62.484,26	50.445,16	104.700,51	302,92	54.558,27
2722	Credores por acréscimos de gastos		62.484,26	50.445,16	104.700,51	302,92	54.558,27
27222	Remunerações a Liquidar		62.484,26	50.142,24	104.700,51		54.558,27
27229	Outros Acréscimos Gastos			302,92		302,92	
278	Outros devedores e credores			2.009,24		2.009,24	

Balancete Analítico

Mês: Dezembro



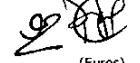
 (Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Cretores
2781	Corrente			2.009,24		2.009,24	
27814	Seg Social			940,28		940,28	
27815	Retenção Seg social			1.068,96		1.068,96	
43	Activos fixos tangíveis		4.099,79	362.474,54	291.263,59	362.474,54	291.263,59
433	Equipamento básico/Instalações			263.537,38		263.537,38	
4331	Equipamento Básico			125.630,84		125.630,84	
43311	Equipamento de Alojamento de Utentes			61.791,26		61.791,26	
43312	Equipamento Didático			19.253,40		19.253,40	
43313	Equipamento de Cozinha			27.008,59		27.008,59	
43314	Maquinas Motoras e Operadoras			9.348,84		9.348,84	
43315	Equipamento de Informática			8.228,75		8.228,75	
4332	Instalações			137.906,54		137.906,54	
43321	Instalações c/IVA Dedutível			49.907,84		49.907,84	
43329	Outros			87.998,70		87.998,70	
435	Equipamento administrativo			93.096,15		93.096,15	
4351	Mobiliários			93.096,15		93.096,15	
43511	Mobiliários e Utensílios Administrativos			5.510,52		5.510,52	
43512	Maquinas de Escritorio			249,40		249,40	
43513	Mobiliario e Equipamento Social			4.861,27		4.861,27	
43514	Equipamento Informático			18.740,66		18.740,66	
43515	Outro Equipamento Administrativo			63.734,30		63.734,30	
437	Outros activos fixos tangíveis			5.841,01		5.841,01	
4371	Ferramentas e Utensílios			5.841,01		5.841,01	
43719	Outros			5.841,01		5.841,01	
438	Depreciações acumuladas		4.099,79		291.263,59		291.263,59
4382	Edifícios e outras construções		1.337,71		111.990,05		111.990,05
43821	Edifícios				49.407,84		49.407,84
43829	Outros		1.337,71		62.582,21		62.582,21
4383	Equipamento básico		2.762,08		80.335,78		80.335,78
43831	Equipamento de Alojamento de Utentes		2.509,44		17.765,45		17.765,45
43832	Equipamento Didático				19.253,36		19.253,36
43833	Equipamento de Cozinha				27.008,59		27.008,59
43834	Maquinas Motoras e Operadoras		252,64		8.079,13		8.079,13
43835	Equipamento de Informatica				8.229,25		8.229,25
4385	Equipamentos administrativos				93.096,75		93.096,75
43851	Mobiliario e utensílios Administrativos				5.510,52		5.510,52
43852	Maquinas de Escritorio				249,40		249,40
43853	Mobiliario e Equipamento Social				4.861,27		4.861,27
43854	Equipamento Informático				18.740,66		18.740,66
43855	Equipamento Diversos				63.734,90		63.734,90
4387	Outros activos fixos tangíveis				5.841,01		5.841,01
43879	Outras				5.841,01		5.841,01
51	Capital subscrito				21.009,44		21.009,44
56	Resultados Transitados			25.526,81	395.470,42		369.943,61
561	De Exercícios Anteriores			25.526,81	395.470,42		369.943,61
59	Outras variações no capital próprio			10.655,85		10.655,85	
599	Outras			10.655,85		10.655,85	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c	1.172,26		17.199,49		17.199,49	

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consum	1.172,26		17.199,49		17.199,49	
6121	Matérias Primas	1.172,26		17.199,49		17.199,49	
61211	Generos Alimentares	1.172,26		17.199,49		17.199,49	
62	Fornecimentos e serviços externos	6.090,99		72.951,66	825,05	72.126,61	
622	Serviços especializados	796,48		35.944,08		35.944,08	
6221	Trabalhos especializados	470,48		5.826,32		5.826,32	
62213	Trab.Especial.Outros (REI)	470,48		5.826,32		5.826,32	
622131	Serviços de contabilidade e assessoria	369,00		5.724,84		5.724,84	
622132	Trabalhos Especializado Instalaç/Formaçã	101,48		101,48		101,48	
6224	Honorários			10.562,25		10.562,25	
62241	Honorários de Colaboradores			10.562,25		10.562,25	
622413	Honor.Colab.Outros (REI)			10.562,25		10.562,25	
6226	Conservação e reparação	318,00		19.303,01		19.303,01	
62262	Conserv.Rep.Equip.Bas.Instal.	318,00		19.303,01		19.303,01	
622623	Cons.Rep.Eq.Bas.Outros (REI)	318,00		19.303,01		19.303,01	
6227	Serviços Bancários	8,00		252,50		252,50	
623	Materiais	2.988,99		8.656,48	125,66	8.530,82	
6231	Ferramentas e utensilios de desgaste ráp			2.995,10	125,66	2.869,44	
62313	Ferr.Utilens.D.Ráp.Outros (R/R)			2.995,10	125,66	2.869,44	
6233	Material de Escritório	1.953,98		4.352,06		4.352,06	
62333	Mat.Escrit. Outros (REI/REPR)	1.953,98		4.352,06		4.352,06	
6238	Outros	1.035,01		1.309,32		1.309,32	
62381	Material Didático	1.035,01		1.309,32		1.309,32	
623811	Material Didático Pré-Escolar	1.035,01		1.309,32		1.309,32	
624	Energia e fluidos	1.599,44		17.739,95	699,39	17.040,56	
6241	Electricidade	1.135,81		10.609,21		10.609,21	
62413	Electric. Outros (REI/REPR)	1.135,81		10.609,21		10.609,21	
6242	Combustíveis	89,87		3.168,37	699,39	2.468,98	
62423	Gás	89,87		3.168,37	699,39	2.468,98	
624233	Gás Outros (REI/REPR)	89,87		3.168,37	699,39	2.468,98	
6243	Água	373,76		3.962,37		3.962,37	
62433	Água (REI/REPR)	373,76		3.962,37		3.962,37	
625	Deslocações, estadas e transportes	515,76		4.681,91		4.681,91	
6251	Deslocações e estadas	515,76		4.681,91		4.681,91	
62511	Deslocações Estadia do Pessoal	515,76		4.681,91		4.681,91	
625112	Despesas de Alimentação			200,00		200,00	
625114	Despesas Transporte Eventuais	35,76		402,41		402,41	
625117	Passoio	480,00		4.079,50		4.079,50	
626	Serviços diversos	190,32		5.929,24		5.929,24	
6262	Comunicação	12,94		2.844,07		2.844,07	
62622	Telefones	12,94		2.844,07		2.844,07	
626223	Telefones Outros (REI/REPR)	12,94		2.844,07		2.844,07	
6263	Seguros	177,38		1.045,02		1.045,02	
626301	Seguro-Escolar	177,38		380,45		380,45	
626306	Seguro-Estabelec.Comercial			664,57		664,57	
6267	Limpeza, higiene e conforto			1.400,10		1.400,10	
62673	Limp.Hig.Conf.Outros (REI)			1.400,10		1.400,10	


 (Euros)

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
6268	Outros serviços			640,05		640,05	
626808	Outros Serviços			640,05		640,05	
6268083	Encargos com os Utentes			640,05		640,05	
63	Gastos com o pessoal	109.944,49		404.111,24		404.111,24	
632	Remunerações do Pessoal	87.480,35		323.453,35		323.453,35	
6321	Profissionais Qualificados	63.264,84		179.046,11		179.046,11	
63211	Pré- Escolar	5.921,34		46.898,26		46.898,26	
63212	Creche	8.095,10		82.899,45		82.899,45	
63214	Subsidio de Férias	49.248,40		49.248,40		49.248,40	
632141	Subsidio de Férias Pré Escolar	34.473,88		34.473,88		34.473,88	
632142	Subsidio Férias Creche	14.774,52		14.774,52		14.774,52	
6322	Profissionais Indeferenciados	22.974,51		143.166,24		143.166,24	
63221	Pré- Escolar	12.367,42		77.516,04		77.516,04	
63222	Creche	10.607,09		65.650,20		65.650,20	
6323	Pessoal Apoio	1.241,00		1.241,00		1.241,00	
63231	Pessoal Apoio	1.241,00		1.241,00		1.241,00	
635	Encargos sobre Remunerações	21.484,84		74.106,81		74.106,81	
6351	Encargos do Pré- Escolar	13.343,50		37.009,49		37.009,49	
6352	Encargos Creche	8.141,34		37.097,32		37.097,32	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doen	979,30		5.526,37		5.526,37	
6361	Seg.Acid Administrativos	979,30		5.526,37		5.526,37	
637	Gastos de acção social			1.024,71		1.024,71	
64	Gastos de depreciação e de amortização	4.099,79		4.099,79		4.099,79	
642	Activos fixos tangíveis	4.099,79		4.099,79		4.099,79	
6423	Amort.Equipamento Básico	4.099,79		4.099,79		4.099,79	
64231	Amort.Equipamento Básico	252,64		252,64		252,64	
64233	Amort.Instalações	3.847,15		3.847,15		3.847,15	
68	Outros gastos e perdas			309,24		309,24	
688	Outros			309,24		309,24	
6883	Quotizações			309,24		309,24	
72	Prestações de serviços		4.592,00		57.588,00		57.588,00
721	Quotas dos utilizadores		4.592,00		57.588,00		57.588,00
7211	Infancia e Juventude		4.592,00		57.588,00		57.588,00
72111	Creches		17,00		1.874,00		1.874,00
72112	Jardins de Infancia		4.575,00		55.714,00		55.714,00
721121	Mensalidade - Pré Escolar		4.575,00		55.714,00		55.714,00
75	Subsidios à exploração		29.420,59		391.070,22		391.070,22
751	Subsidios do Estado e outros entes públi		29.420,59		391.070,22		391.070,22
7511	Centro Regional de Segurança Social		29.420,59		391.070,22		391.070,22
75111	Infancia e Juventude		29.420,59		391.070,22		391.070,22
751111	Infancia e Juventude		29.420,59		391.070,22		391.070,22
7511113	Jardins de Infancia - Ed Pre escolar		13.107,15		207.418,07		207.418,07
7511114	Creches e Jardins de Infancia		16.313,44		183.652,15		183.652,15
78	Outros rendimentos e ganhos		1.135,01		83.905,22		83.905,22
788	Outros		1.135,01		83.905,22		83.905,22
7888	Outros não especificados		1.135,01		83.905,22		83.905,22
78885	Donativos		1.135,01		72.230,88		72.230,88

WB Ag


Centro Social do Menino de Deus, 2025

Contribuinte nº 500852090

Emitido por Adm em 16-03-2026 15:57:19

Balancete Analítico

Mês: Dezembro


(Euros)

CONTA		VALORES MENSÁIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
788851	Donativo em Espécie		1.035,01		6.172,53		6.172,53
788852	Donativos em Numerário/Cheque/TB		100,00		66.058,35		66.058,35
78886	Outros				11.674,34		11.674,34
788869	Outros				11.674,34		11.674,34
79	Juros, dividendos e outros rendimentos				3.336,67		3.336,67
791	Juros Obtidos				3.336,67		3.336,67
7911	De depósitos				3.336,67		3.336,67
81	Resultado líquido do período			25.526,81	25.526,81		
818	Resultado líquido			25.526,81	25.526,81		
Total geral:		204.445,93	204.445,93	2.435.032,59	2.435.032,59	1.289.519,66	1.289.519,66

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025

Índice:

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS
5. FLUXOS DE CAIXA
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
7. ACTIVOS INTANGÍVEIS
8. LOCAÇÕES
9. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS
10. INVENTÁRIO
11. RÉDITO
12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES
13. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO
14. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO
15. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS
18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS
19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Centro Social do Menino Deus

Sede: Calçada do Menino Deus, 27

NIPC: 500852090

Natureza da actividade: IPSS – Apoio à infância – Valências: Creche, pré escolar e atl

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) DL. nº. 36-A/2011 de 09/03.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras (Portaria nº. 105/2011 de 14/03), o Código de Contas (Portaria nº. 106/2011 de 14/03) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso nº. 6726-B/2011).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adotadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) nº. 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respetivas Interpretações (SIC e IFRIC);

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista à necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Especialização do exercício – As contas foram especializadas em subsidio de ferias e em juros. Os montantes de outras contas não são significativos para especialização

Valores de custos com pessoal – Encontram-se regularizados no exercício os valores de pessoal relativos a reclassificações ou progressões de carreira.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Instituição, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, que a seguir se identificam:

Continuidade:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Regime do acréscimo:

As transações encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas de «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Consistência:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relatado no exercício económico anterior, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

Materialidade e Agregação:

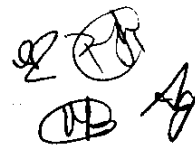
A relevância da informação é afectada pela natureza da sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação é materialmente relevante, se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

Compensação:

É importante que os activos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, não devendo ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das políticas contabilísticas utilizadas, origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.



Acontecimentos subsequentes:

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço, que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, são divulgados nas demonstrações financeiras, se considerados materiais.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos a períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas mais significativas, reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos activos fixos tangíveis e registos de imparidade dos activos.

Outras políticas contabilísticas:

Não foram utilizadas outras políticas contabilísticas na preparação das demonstrações financeiras, diferentes das estabelecidas pelas NCRF-ESNL.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Activos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, assim como quaisquer outros custos associados à compra do activo.

As depreciações são calculadas, considerando a data de utilização dos bens, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos.

Clientes e outras contas a Receber

Os clientes e outras contas a receber estão mensurados pelo método do custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade. As dívidas dos clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que a Instituição não aplica juros de mora.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações destes, reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2025, os valores da rubrica de caixa e depósitos bancários da Entidade, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários	
Activos	
Caixa	422,22€
Depósitos à ordem	97.969,18€
Outros depósitos bancários/Inv Financeiros	300.000,00 €
Total	398.391,40 €

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.



6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expetativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

6.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta.

6.3. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas são as seguintes:

	Taxas
Edifícios e Outras Construções	5 %
Equipamento Básico	10 % - 100%
Equipamento de Transporte	25 %
Equipamento administrativo	12,5% - 100%
Outros activos fixos tangíveis	25% - 100%

UB

[Handwritten signatures]

6.4. Quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período

Ativo Bruto:	Saldo inicial 01/01/25	Aquisições /Aumentos	Alienação /Abates	Transferências	Saldo final 31/12/25
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	111.152,34	26.754,20			137.906,54
Equipamento básico	79.095,59	46.535,25			125.630,84
Equipamento de transporte					
Equipamento administrativo	93.096,15				93.096,15
Outros ativos fixos tangíveis	5.841,01				5.841,01
Investimento em Curso					
Total	289.185,09	73.289,45	0,00		362.474,54

Depreciações Acumuladas e Imparidades	Saldo inicial 01/01/25	Depreciações do Exercício	Alienação /Abates	Saldo final 31/12/25
Edifícios e outras construções	110.652,34	1.337,71		111.990,05
Equipamento básico	77.573,70	2.762,08		80.335,78
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	93.096,75			93.096,75
Outros ativos fixos tangíveis	5.841,01			5.841,01
Total	287.163,80	4.099,79		291.263,59

6.5. Montante a natureza dos bens do domínio público, do património histórico, artístico e cultural e outros activos fixos tangíveis

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Escriturada
Bens do domínio publico						
Bens do património HAC						
Outros activos fixos tangíveis						
Total						

6.6. Outras informações

A Entidade não apresenta à data de 31 de Dezembro de 2025, quaisquer restrições de titularidade de activos, nem activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Também não apresenta quaisquer compromissos contratuais assumidos para aquisição de activos fixos tangíveis.

Não existem actualmente, itens do activo fixo tangíveis valorizados por reavaliações efectuadas.

A Entidade não possui bens que possam ser classificados como bens do património histórico, artístico e cultural.

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A Entidade não possui activos intangíveis

8. LOCAÇÕES

A Entidade não celebrou, até à data do balanço, contratos de locação financeira ou operacional. A Instituição não contraiu até à data do balanço, empréstimos de terceiros para solver os compromissos assumidos

9. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Entidade não contraiu nenhum empréstimo

10. INVENTÁRIOS

10.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

10.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	Mercadorias	M. P., Sub. E Cons.	Activos Biológicos
Existências Iniciais		0	
Compras	17.199,49		
Autoconsumos		0	
Regularizações de Existências			
Existências Finais		0	
Custo do Exercício	17.199,49		

A contabilização de existências tem em conta a compra de géneros alimentícios para providenciar as refeições. As mesmas são utilizadas na totalidade durante o exercício.

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

O rédito, proveniente das prestações de serviços efectuadas pelas Entidade, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor a receber das clientes, à data da prestação do serviço.

11.2. Quantia significativa de rédito reconhecida durante o período

À data do balanço, o valor do rédito era composto pelos valores, provenientes das seguintes rubricas:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período N			Período N-1		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Prestação de serviços	57.588,00	10,75%	-2,57%	59.112,00	14,63%	-11,33%
Juros/Ganhos Justo valor	3.336,67	0,62%	+139,90%	240,00	0,06%	-0,00%
Apoios Seg. Social	391.070,22	72,97%	+24,19%	314.897,61	77,92%	+28,47%
Donativos/Outros	83.905,22	15,66%	-180,80%	29.880,57	7,39%	-51,65%
Totais	535.900,11	100%		404.130,18	100%	

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não aplicavel

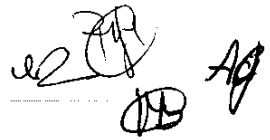
13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS

13.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptadas nas demonstrações financeiras

Apoios da Segurança Social por valências:

	2025	2024
<i>Pre- escolar</i>	207.418,07	161.221,61
<i>Creche</i>	183.652,15	153.676,00
<i>Apoio salarial Educadoras</i>	0,00	0,00
TOTAL	391.070,22	314.897,61

13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou



13.3. Principais doadores/fontes de fundos

14. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicavel

15. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não aplicavel

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

- Clientes e utentes
- Fornecedores
- Outras contas a receber
- Outras contas a pagar
- Financiamentos obtidos

16.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria

Não aplicável – não foram constituídas provisões tanto para activos como para passivos financeiros

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade		Período N			Período N-1		
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Cientes e utentes						
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros						
	Outras contas a receber						
	...						
Passivos financeiros	Fornecedores						
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros						
	Outras contas a pagar						
	...						

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados, incluem remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo, que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos globais suportado pela Entidade, foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2025	2024
Remunerações do Pessoal	323.453,30	297.197,77
Encargos Remunerações Pessoal	74.106,81	65.075,50
Outros Gastos	6.151,09	52.330,54
Total	404.111,24	355.603,81

Número médio de empregados durante o ano:

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas		
Descrição	Nº médio de pessoas	Horas trabalhadas
Pessoas ao serviço, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas remuneradas ao serviço	19	33.440
Pessoas não remuneradas ao serviço	0	0
Pessoas ao serviço por tipo de horário:		
A tempo completo	19	33.440
A tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço, por sexo:		
Homens	1	1.760
Mulheres	18	31.680

18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

18.1. Estado e Outros Entes Públicos

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os valores registados à data do balanço e reflectidos na consolidação dos valores apurados pelas diversas Entidades, na conta de Estado e Outros Entes Públicos, foram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos	2025	2024
Imposto s/ Rendimento	0	0
Retenção Impostos s/ Rendimento	2.890,75	3.241,00
Imposto sobre o valor acrescentado	-8.048,15	-4.863,01
Contribuições para a Segurança Social	12.328,62	13.356,22
Outros impostos	0	0
Total	7.171,22	11.734,21

18.2. Diferimentos

Diferimentos	2025	2024
Gastos a Reconhecer	54.558,27	42.216,25
Rendimentos a Reconhecer	2.312,16	2.312,16

18.3. Fundos Patrimoniais

A composição desta rubrica no final do exercício económico de 2025 era a seguinte:

Rubricas / Fundo Social	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundo Social	21.009,44			21.009,44
Reservas				
Resultados transferidos	395.470,42	-25.526,81		369.943,61
Outras variações fundos patrimoniais	-10.655,85			-10.655,85
Ajustamentos em activos financeiros				
Resultado líquido do período	-25.526,81	38.053,74	25.526,81	38.053,74
Total	390.297,20			418.350,94

18.4. Fornecimento e Serviços Externos

Os valores registados no exercício económico de 2025 foram os seguintes:

Fornecimento e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos	0	0
Serviços Especializados	35.944,08	23.072,33
Trabalhos Especializados	5.826,32	6.164,41
Publicidade e Propaganda		
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorários	10.562,25	7.488,51
Conservação e Reparação	19.303,01	9.143,41
Outros	252,50	276,00
Materiais	6.590,82	6.376,32
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.869,44	3.570,83
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	4.352,06	1.854,00
Artigo para oferta		
Material Didático	1.309,32	951,56
Outros	0	0
Energia e fluidos	17.040,56	19.840,70
Electricidade	10.609,21	11.819,40
Gas	2.468,98	3.202,56
Água	3.962,37	4.818,74
Outros	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	4.681,91	2.735,60
Deslocações e estadas	4.681,91	2.735,60
Serviços diversos	5.925,74	4.821,36
Rendas e alugueres		
Comunicação	2.844,07	2.294,73
Seguros	1.045,02	805,03
Contencioso e notariado	0,00	10,00
Limpeza, higiene e conforto	1.400,10	1.557,73
Outros serviços	640,05	153,87
Total Fornecimentos Serviços Externos	56.846,38	56.846,38

18.5. Descrição das responsabilidades da Entidade por garantias prestadas

Não aplicável

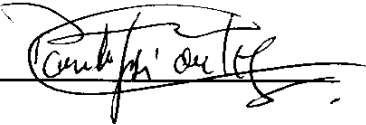
19. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

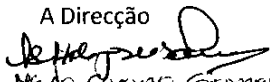
Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

16 de março de 2026

O Técnico Oficial de Contas


ec 33.329

A Direcção


NE do Carmo Gomes Barbosa
Adelaide Goncalves

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		57.588,00	59.112,00
Subsídios à exploração		391.070,22	314.897,61
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(17.199,49)	(16.729,16)
Fornecimentos e serviços externos		(72.126,61)	(56.846,38)
Gastos com o pessoal		(404.111,24)	(355.603,81)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		83.905,22	29.880,57
Outros gastos		(309,24)	(225,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		38.816,86	(25.514,17)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(4.099,79)	(252,64)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.717,07	(25.766,81)
Juros e rendimentos similares obtidos		3.336,67	240,00
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		38.053,74	(25.526,81)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		38.053,74	(25.526,81)

Udo do Carmo Gomes Barbosa
 Diretor Geral

A Direção: Adelino de Góes

O Contabilista certificado: [Assinatura]

PC 33.329

